Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Implementação do print placentário como prática complementar na assistência de enfermagem obstétrica

Relatoria: Edja Bezerra Fidelis
Aline Santos da Silva
Letícia Bruna de Souza Araújo
Autores: Mabelly Pessoa de Lima Oliveira
Luanna Toscano de Theorga Bodziak
Aline de Alcântara Correia

Modalidade: Pôster
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Enfermagem Obstétrica vem conquistando espaços e transformando a assistência mais humanizada. O parto é um momento inesquecível e desafiador, programas, protocolos e diretrizes ressaltam a assistência de qualidade à saúde da mulher no Brasil. Dentre muitas formas de proporcionar a humanização, enfermeiras obstetras tem utilizado a arte placentária para atuar de forma lúdica junto a família, bem como criação de vínculo materno-fetal, e provocar diversas sensações de afeto. Objetivo: Relatar a experiência de residentes de enfermagem obstétrica acerca da confecção do print da placenta no pós parto normal em sala de parto. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de caráter qualitativo, desenvolvido na Maternidade Frei Damião na cidade de João Pessoa estado da Paraíba no período de Março a Maio de 2023. Essa técnica é feita após o parto normal em sala de parto, tendo papel significativo em guardar lembranças e criar memórias afetivas deste momento único para as mulheres. Durante as atividades da residência uniprofissional em enfermagem obstétrica na maternidade Frei Damião, foram realizadas print placentário após o parto normal. A placenta foi higienizada com compressa e foi utilizado pincel, tintas guache e a pressionando em um papel cartão A4, adquiridos com recursos próprios, além disso, anotou-se dados do parto e do recém-nascido. Resultados: Foi percebido que as gestantes ficaram felizes em poder guardar lembranças deste momento único e inesquecível. Com isso, as residentes de enfermagem obstétrica durante a assistência ao processo de trabalho de parto e parto, sentiram satisfação em tornar o momento respeitoso, de forma singular e única para as mulheres. Considerações Finais: A utilização do print de placenta possibilitou o vínculo entre profissional e parturiente. Essa prática contribuiu para experiência de parto positiva, satisfatória e incentivou a humanização da assistência, sendo relevante para realização profissioal. Ressaltamos a impotância da reprodução desse ítem para que outros hospitais possam implementar esse tipo de trabalho, não apenas na assistência hospitalar, como também no acompanhamento domiciliar, uma vez que é uma recordação de um momento tão importante na vida da mulher.